01

Boletim Epidemiológico
Vírus Respiratórios

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 03. Edição 01. Março/2024

SARS-COV-2
61,76%

INFLUENZA A (NÃO SUBTIPADO)
17,65%

RINOVÍRUS
17,65%

ADENOVÍRUS
0,00%

INFLUENZA A/H1N1
0,00%

INFLUENZA B
0,00%

PARAINFLUENZA 1
0,00%

PARAINFLUENZA 2
0,00%

PARAINFLUENZA 3
0,00%

METAPNEUMOVÍRUS
0,00%

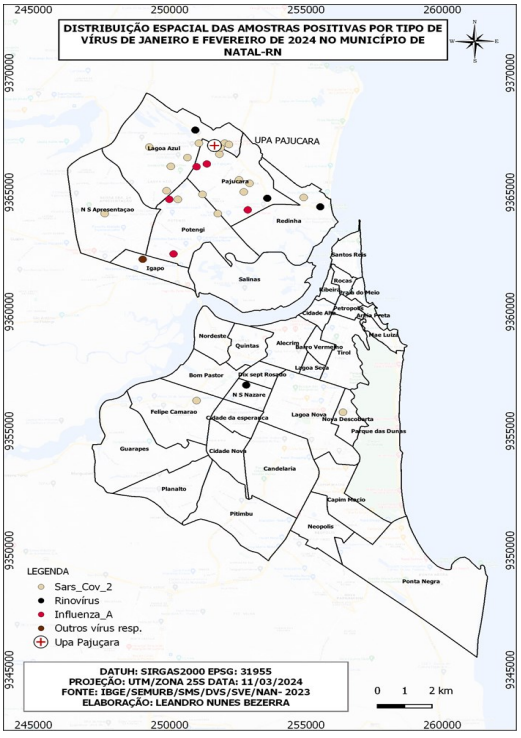
VÍRUS SINCICIAL
0,00%

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM NATAL NOS PRIMEIROS DOIS MESES DO ANO DE 2024

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço;
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar. A vacina previne aproximadamente 70-90% dos casos de gripe, mas não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado. Vale lembrar que como o vírus utilizado na vacina foi inativado em laboratório, é improvável que a vacinação provoque gripe;
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

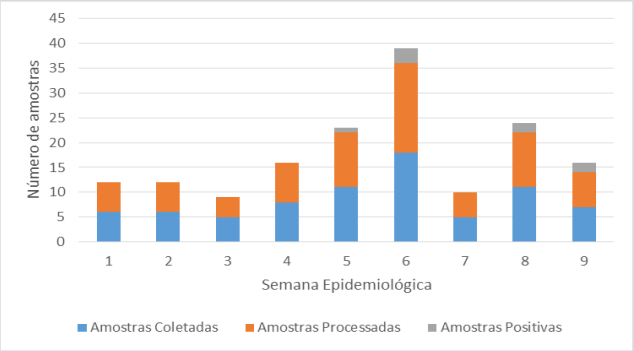
Em 2024, até 29 de fevereiro, a UPA-Pajuçara realizou um total de 15.423 atendimentos, dos quais 1.641 foram para pacientes com quadro de síndrome gripal. Foram coletadas amostras de 118 pacientes para pesquisa de vírus respiratórios. Durante os dois primeiros meses do ano, houve um monitoramento contínuo dos vírus respiratórios, com foco especial no SARS-CoV-2, Influenza A e Rínovírus. O Mapa 1 apresenta as regiões onde foram identificados os vírus respiratórios e suas respectivas etiologias. É importante ressaltar que esses dados estão sujeitos a atualizações constantes, o que pode alterar o panorama epidemiológico conforme novas notificações são incluídas no sistema de vigilância.



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro a dezembro de 2023, no município de Natal-RN.

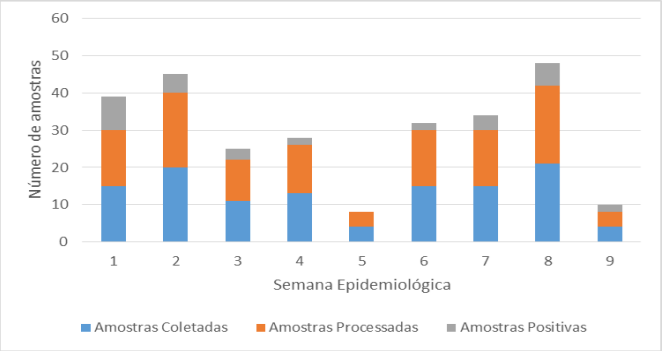
Até o dia 29 de fevereiro de 2024, foram coletadas um total de 118 amostras, as 118 foram processadas, resultando 33 resultados positivos para algum vírus respiratório. Durante a 8ª semana de 2024 (18 a 24 de fevereiro), foi observado o pico de coletas para monitoramento, diferentemente de 2023, quando o ápice ocorreu na 6ª semana do ano. Quanto à análise por tipo de etiologia, houve uma mudança nos perfis dos vírus identificados em 2024 em comparação com 2023. Enquanto em 2023 o *Rínovírus* predominou, em 2024, no primeiro bimestre, o *SARS-CoV-2* foi predominante (conforme ilustrado nas figuras III e IV). Com relação às Figuras V e VI, os dados indicam uma distribuição mais ampla de síndromes gripais entre as diferentes faixas etárias em 2024, em comparação com os dados de 2023.

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2023.



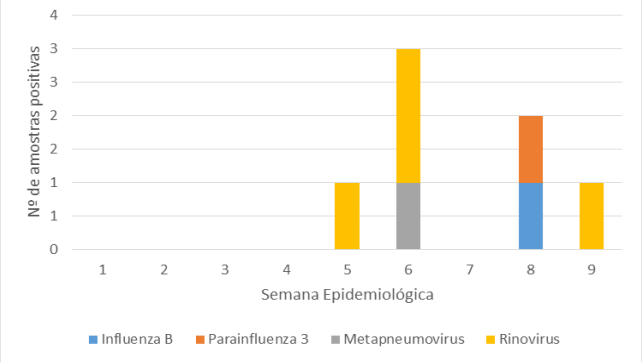
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2024.



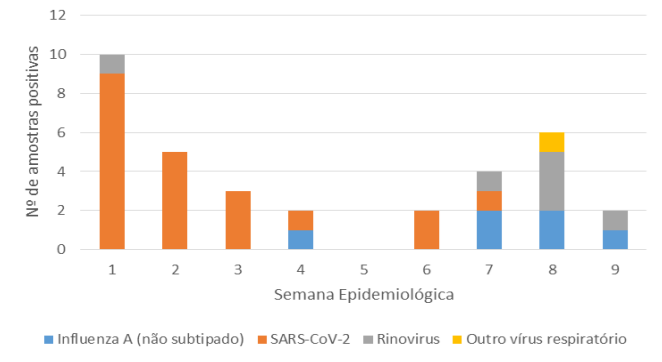
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2023.



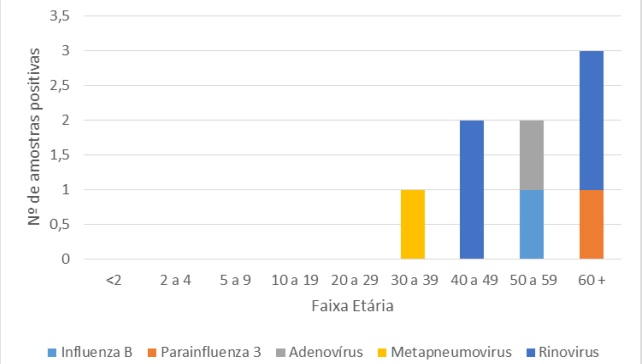
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2024.



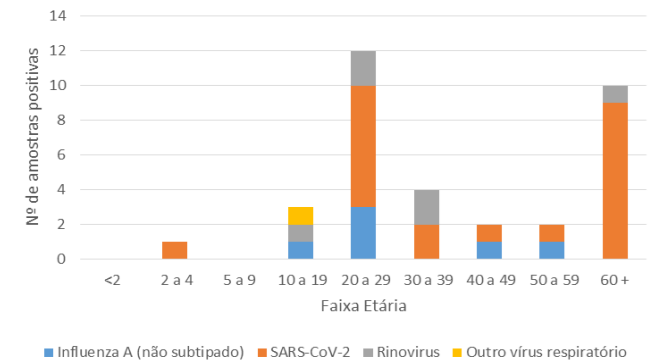
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro e fevereiro de 2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro e fevereiro de 2024.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Maria da Conceição Lima Ambrosio - Técnica do NAN;

Érika Simone Rocha – Técnica do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

Álvaro Costa Dias
Prefeito

George Antunes de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Maria Joice Torres dos Santos
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Sousa Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!